**Cuidados de enfermagem e segurança do paciente crítico adulto em unidade de terapia intensiva (UTI)**

**Introdução**

A unidade de terapia intensiva (UTI) é um âmbito de atividades complexas e dinâmicas que necessitam de profissionais especializados e em frequentes atualizações. Com a finalidade de controlar e supervisionar sinais de instabilidade e alerta, por meio da monitorização de sinais vitais (SSVV) que é um dos meios mais imprescindíveis e importantes para a diligência do caso clínico individual de cada paciente, tornando-se possível detectar e analisar uma variedade de sinais fisiológicos a partir de técnicas invasivas e não invasivas. Em unidades de terapia intensiva o objetivo é a segurança dos pacientes clinicamente instáveis, por meio de vigilância contínua e rigorosa de enfermagem. Através da interação e vigilância entre paciente e enfermeiro em relação aos demais setores hospitalares.O manejo com pacientes críticos internados em UTI os enfermeiros visam a prevenção de complicações do quadro clínico como prioridade. Cuidados de qualidade, e o dimensionamento da equipe de enfermagem é definida de acordo com a gravidade e necessidade do paciente, o dimensionamento influi diretamente na qualidade de cuidado prestado no serviço de saúde, e na ocorrência de eventos adversos aos pacientes críticos.**Objetivo:** Objetivou-se discutir a partir da produção científica as possíveis repercussões fisiológicas e a segurança do paciente de unidade de terapia intensiva diante dos cuidados de Enfermagem. **Método:** Este estudo trata-se de uma pesquisa intencional em busca de averiguar e relacionar os cuidados prestados por parte do enfermeiro ao paciente crítico em unidades de terapia intensiva e as metas que são desejadas ao desenrolar das atividades. Constatando as possíveis repercussões fisiológicas e a segurança do paciente diante dos cuidados de Enfermagem. **Resultados:** Os resultados demonstram que o cuidado de Enfermagem causa e revigora o bem‐estar físico, psíquico e social, aumenta as chances de viver e progredir, bem como as capacidades para associar diferentes possibilidades de funcionamento realizáveis para a pessoa. Nesta concepção, o cuidar revela na execução como um conjunto de ações, procedimentos, propósitos, eventos e valores que se aperfeiçoam ao tempo da ação. **Conclusão:** Verificou-se neste estudo possíveis consequências e segmentos adversos do paciente em relação ao fisiológico e clínico em unidade de terapia intensiva diante dos cuidados de enfermagem. Estas alterações podem ocorrer na prática clínica, e sua manifestação na maioria das vezes, ocorre em virtude da execução de cuidados prestados de forma inadequada e desqualificada sem rigor técnico e científico. **Descritores:** “Paciente”; “UTI”; “Enfermagem”; “Cuidado”. **Referências:** Verlarg Thieme Georg, **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação** - 2021-2023, de Herdman, T. Heather. Editora ARTMED EDITORA LTDA.,Georg Thieme Verlag, 2021.

PEREIRA LIMA SAMUEL PEDRO; NETO COSTA MENDES ALMIRO, **Repercussões fisiológicas a partir dos cuidados de enfermagem ao paciente em unidade de terapia intensiva.** Scielo e LILACS de fevereiro a março de 2014.

STADLER PORTILHO GLÊNIO; LUNARDI LERCH VALÉRIA; **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE BANHO NO LEITO PARA PACIENTES ADULTOS CRÍTICOS;** PDSA (Planejar, Fazer - Do, Estudar - Study e Agir - Act); 2018.